



ADMISSÕES HOSPITALARES POR CAUSAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS DE 2023 A 2024 NA REGIÃO NORTE

GABRIELLA CRUZ DE SOUZA NEVES MELO

Introdução: Os vetores infecciosos e parasitários são potencialmente proliferados em ambientes com amplas reservas ambientais associadas à ocupação humana. Nessa lógica, a Região Norte do país reflete esse cenário propício para o desenvolvimento de enfermidades desse espectro, as quais, majoritariamente, não recebem a intervenção e o suporte necessário para o seu tratamento. Dos distúrbios que serão analisados no presente artigo, destacam-se as parasitoses e infecções com desdobramentos emergenciais recorrentes no contexto social citado. **Objetivo:** Observar admissões hospitalares de pacientes por causas infecciosas e parasitárias nos suportes de saúde da Região Norte durante o período de 2023 a 2024. **Metodologia:** Análise quantitativa e descritiva de dados disponibilizados pelo Sistema de Morbidade Hospitalar do SUS (SIH/SUS) - DataSUS. **Resultados:** De acordo com os dados disponíveis, entre o período analisado, cerca de 161.759 pacientes foram internados nos suportes de saúde nortistas, em virtude de dobramentos emergenciais de causas infecciosas ou parasitárias, sem alterações numéricas consideráveis de um ano para o outro: 86.606 durante o ano de 2023 e 75.173 de janeiro até novembro de 2024. Apesar da incompletude dos dados do ano mais recente analisado, os dados ao longo dos meses apresentaram pouca variação, o que permite prever a aproximação estatística entre os anos consecutivos. **Conclusão:** A constância observada nas taxas das admissões hospitalares refletem o mantimento da abordagem pública ineficiente do cenário ambiental destacado, sujeito a mudanças climáticas e antrópicas rotineiras e que merece uma abordagem multifacetada que possa prevenir um amplo espectro de doenças parasitárias e infecciosas: como a garantia de infraestrutura de saneamento básico, de educação em saúde e de melhoria dos acessos aos suportes públicos de saúde. Dessa forma, em virtude da ínfima chance de realocação dessa população de suas condições ambientais e sociais originárias – uma vez que, a população ribeirinha e a indígena atingem cerca de 60% do contingente total da Região – grande parte dos desdobramentos dessas parasitoses emergenciais poderão ser evitados, seja a partir do impedimento da proliferação dos vetores, seja a partir da higiene e da proteção individual.

Palavras-chave: **PARASITOSE; MEIO-AMBIENTE; EMERGÊNCIA**